

CARLO, 20 de julho

O dia trágico e nublado de Carlo

"Inimigo das injustiças", manifestante morto é defendido de acusações por parentes e amigos

ROMA — Se a última sexta-feira de Gênova tivesse sido um dia de sol e calor, Carlo Giuliani, rapaz italiano de 23 anos, inimigo das injustiças e amigo dos marginais, não teria sido o primeiro a morrer na anti-globalização. Carlo Giuliani teria ficado o dia inteiro na praça, longe da cidade em surtada com os pais, pasante das manifestações contra o G-8.

Se a sexta-feira tivesse sido um dia de sol, Carlo Giuliani e os não letâneos ficado no dia de prata e mar pelas manifestações de Gênova. Era o que tinham combinado na "vespera", revelou uma interessada à televisão um antigo e companheiro inseparável de Giuliani, também de Gênova.

O rapaz era ontem um dos mais expostos em desmentir as várias "biografias" encomendadas e divulgadas com o propósito de apresentar Carlo Giuliani como marginal.



ficar a morte de um to-
acrescentos.

Lúcido e com a voz muito
focada. ano Não sou

lebo,

o, 3

dos 7,

mais os

que se

do

do de

nelo

Pr

estava

estava

estava

estava

estava

estava



pela manhã
em minha porta
sobre o carpete de entrada
no caderno *Mundo*
do jornal

– o dia trágico e nublado
de Carlo –

o manifestante
nascido em 1978
o carabineiro
nascido em 1980
não deveriam se encontrar
em dois disparos
e no corpo-
imagem
caído à minha porta
pela manhã
do dia seguinte
a 20 de julho
ano 26
do assassinato
de Pasolini
naquela sexta-feira
de verão
Carlo
deveria ter ido à praia
não estivesse o dia
nublado
não estivessem
oito dirigentes
do mundo
em Gênova

e é ainda preciso responder
à sombra
daquela manhã
projetada no carpete de entrada
em minha porta
por um policial armado
um manifestante desarmado
reunidos na imagem intolerável
– esta –
do filho do sindicalista
Giuliano Giuliani
que assim não leria
o poema inaugural
do século vinte e um
que não veria os que saltaram
das torres em chamas
poucos meses depois
daquela 20 de julho
nublado
serem fisgados
pela poesia
de Wislawa Symborska
e continuarem
ainda
agora
suspensos
salvos
por instantes
nos domínios
da palavra
da imagem
e do ar
na esfera de lugares
que acabam de se abrir

imagem 1

21 de julho de 2001 [2015]

impressão jato de tinta montada sobre PVC e fitas adesivas com resíduos de jornal

25 x 40 cm

imagem 2

Carlo Giuliano [2006]

serigrafia, óleo de linhaça e intervenção manual sobre papel hahnemühle

20 x 30 cm

imagem 3

Série Diários públicos/ para Carlo [2001]

carimbo sobre jornal apagado

54 x 32 cm